# **Duo Camboatá**



Camboatá é um projeto performático que trata das temáticas mulher, negritude e capoeira. Duas cantoras negras, Naiara Lira e Maboh, dividem o palco representando a beleza, força e sabedoria. Aidê e Salomé são personagens femininos de cantigas de capoeira que representam em suas performances as três temáticas.

O show tem uma hora e meia de duração e mistura dança, música, poesia e teatro alternando no público as emoções de tristeza, alegria, raiva, saudade, revolta e o que mais se pode esperar quando se trata de se descobrir negra, se entender mulher, se encontrar na capoeira e as nuances que esses assuntos podem causar nos três momentos da vida: infância, vida adulta e velhice.

Para além das cantigas tradicionais da capoeira, das músicas de exaltação à mulher e falando da negritude, Camboatá trata de forma especial a música autoral, sendo uma boa parte do repertório de composições das artistas.

Em setembro de 2015, o grupo realizou sua primeira apresentação expressiva, no Brazilian Day de Sydney, Austrália, em sua segunda formação, com a cantora Débora Valente no papel de Aidê, Maboh como Salomé e Naiara como Dona Maria do Camboatá. De volta a Brasília, o grupo recebeu a cantora Letícia Nascimento e se apresentou em evento de capoeira do grupo Beribazu na UnB,



evento EcoUbuntu no acampamento MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), da Coletiva abertura Pedagógica Coordenação de Políticas Educacionais promovido pela Secretaria de Educação do DF (evento para professores sobre direitos humanos e diversidade), e finalmente no Clube do Choro de Brasília. Em virtude de mais uma mudança, o grupo recebeu sua terceira Aidê: Zila Siquet. Os anos de 2016 e



2017 foram recheados de pequenos shows de rua, aos quais se destaca a abertura do evento de entrega do relatório a sociedade da "Comissão da Verdade sobre a Escravidão negra no Distrito Federal e entorno", realizado no Teatro dos Bancários em Brasília, maio de 2017.

Após a passagem de Ivani Ribeiro e depois Kamilla Costa, ambas no papel de dona Maria do Camboatá, o trio decidiu virar um duo.

Em 2019 o projeto Camboatá estreou como duo realizando uma série de 5 apresentações nas praças e feiras do DF (praças da Vila Telebrasília e da Vila Planalto, feiras da Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Cruzeiro), patrocinadas pelo FAC e contando com a parceria dos grupos de capoeira Nzinga e Beribazu. Destaca-se ainda o lançamento de seu mini documentário (<a href="www.youtube.com/watch?v=S1t01ltFUEY">www.youtube.com/watch?v=S1t01ltFUEY</a>), o surgimento das parcerias com projeto "Afrolinguagens" em parceria com os poetas Jorge Amâncio e Rêgo Júnior; e com o espetáculo teatral "A Empregada da Sufragista" além de evento no CCBB como parte do 21º sarau do Açougue Cultural T-Bone.

Em 2020 o Duo foi destaque da 37ª edição da revista Traços além de ser selecionado em dois festivais online: Festival Brasília 60, que ocorreu em novembro de 2020 além de ter sido um dos 200 projetos selecionados, dentre os 12.396 inscritos, para o festival online Itaú Cultural Arte como Respiro. Outros nomes selecionados para o festival são Zélia Duncan, Jards Macalé, Nelson Sargento e Zélia Duncan.

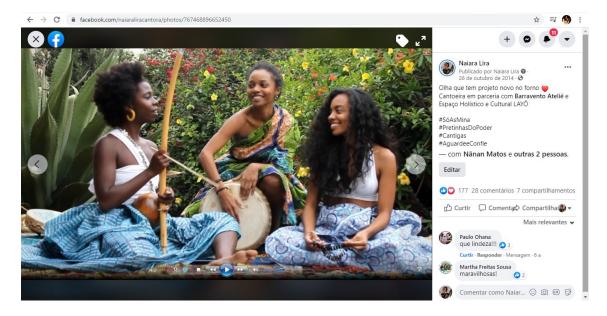
Desde 2016, o Duo estuda a possibilidade de se apresentar para internas em um presídio feminino, até o momento sem sucesso. No Brasil a maior parte da população carcerária é composta por pessoas negras, assim, Camboatá pretende levar cultura, ancestralidade e alegria para suas irmãs. Exposto do que se trata o projeto e seu currículo, o objetivo principal é levar para a periferia, para os teatros e para as ruas representatividade feminina e negra através da arte. Representatividade importa, faz diferença na vida do indivíduo se ver refletido no outro e reconhecer seu próprio potencial.



### **Contatos:**

Instagram: @duocamboata (61) 98148-5793. Naiara Lira www.facebook.com/duocamboata https://soundcloud.com/camboat duocamboata@gmail.com

## Início:



Em outubro de 2014 o projeto realizou sua primeira apresentação em forma de vídeo ainda em sua primeira formação, com as cantoras e instrumentistas Nañan Matos e Sam Defor.

## Mídia:



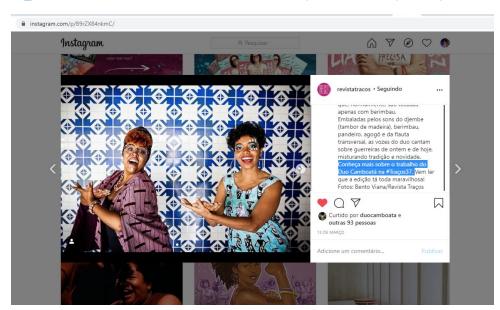
## 3. Capoeira



No último mês, a cantora e capoeirista brasiliense Naiara Lira lançou oficialmente no Clube do Choro o espetáculo Camboatá, em que divide o palco com mais duas mulheres (Mabô e Leticia Nascimento) em uma performance em que valoriza cantigas que falam sobre três representantes na luta: dona Maria do Camboatá, Aidê e Salomé. O objetivo é homenagear as

mulheres na capoeira. "A presença feminina nas rodas é um espaço que está sendo conquistado. Antes a mulher era vista como algo para enfeitar, não para jogar. No máximo, tocar o berimbau, nunca ser a cantadora da roda. Tem várias cantigas que são machistas, mas há grupos que já fazem um trabalho para alterar essas músicas", diz. A Capoeira de Angola, por exemplo, mudou várias das cantigas. "Não faz sentido uma mulher estar jogando ao som de uma cantiga machista", defende.

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/03/08/interna\_divers ao arte,520964/mulheres-brasilienses-assumem-posicoes-e-ocupam-espacos.shtml



# A EMPREGADA DA SUFRAGISTA + DUO CAMBOATÁ -Duas atrações no Teatro Bar

# 29 De Julho De 2019

O Teatro Bar segue temporada 2019 apresentando a força do feminismo negro com atrações que mesclam teatro e música.

Foto: Humberto Araújo

A Empregada da Sufragista aborda as temáticas do feminino, do feminismo, da negritude e do empoderamento e estreia no próximo dia 30. Embora estejam em lugares e em épocas diferentes, as três personagens da obra têm um encontro imaginário que leva o público a experimentar sensações como angústia, solidão, empatia e acolhimento.

O Teatro Bar é um projeto de valorização da cena artística na cidade e continua a temporada 2019 apresentando espetáculos independentes, sempre às terças-feiras no Espaço Cultural Canteiro Central, no Setor Comercial Sul (SCS).

Na sequência da peça entra em cena o **Duo Camboatá**, conduzido por Naiara Lira e Maboh. Embalado pelas cantigas, as duas atrizes e cantoras negras se juntam num espetáculo que trata das temáticas da mulher, da negritude e da capoeira.







# Duo Camboatá leva música, poesia e teatro a espaços públicos do DF

Espetáculo aborda negritude feminina e ancestralidade africana. Performance de capoeira com os grupos Beribazu e Nzinga faz parte da programação; confira.

Por G1 DF



F 9 0 m 0



Um projeto artístico que trata da mulher negra e das raízes culturais africanas leva música, teatro e poesia para praças e feiras do Distrito Federal. As apresentações começam nesta sexta-feira (15) e vão até o dia 24 de fevereiro.

O Duo Camboatá, formado pelas cantoras e instrumentistas Naiara Lira e Maboh, vai passar pela Vila Telebrasília, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Vila Planalto e Cruzeiro (veja programação abaixo).

As artistas trabalharam com grandes nomes da música e do cenário cultural brasileiro, como o Maestro Silvio Barbato, o rapper GOG, o grupo Natiruts, Bibi Ferreira e Jorge Mautner.

Em 2014, Mabô fez a direção vocal do musical "Eu vou tirar você deste lugar", inspirado nas canções de Odair José, que ficou em cartaz por quase três anos, com direção de Sérgio Maggio.

O projeto "Camboatá na Rua" nasceu de um processo pessoal das cantoras de se entenderem como mulheres negras e de reencontro com a capoeira, enquanto herança ancestral e identitária.

Por isso, as apresentações intercalam não apenas momentos de dança, música, poesia e teatro, mas se encerram, sempre, com performances de capoeira dos grupos Beribazu e Nzinga, ambos do DF.

### Programe-se

### • 15 de fevereiro

Local: Vila Planalto (praça do Acampamento Pacheco Fernandes), com encerramento do grupo Beribazu

## • 17 de fevereiro

Local: Feira Permanente do Núcleo Bandeirante (praça Padre Roque Projeção 09, 3º Avenida), com participação especial de Zila Siquet e encerramento com o grupo Nzinga

### · 22 de fevereiro

Local: Vila Telebrasília, com participação especial de Zila Siquet e encerramento com o grupo Beribazu

Hora: 10h30 Local: Feira Permanente da Candangolândia (QR 1), com encerramento do grupo Nzinga

Local: Feira Permanente do Cruzeiro (Quadra 811, Cruzeiro Novo), com encerramento do grupo Beribazu





ving-sys.com...

ra acessar rapidamente, coloque os seus favoritos aqui na barra de favoritos. Importar favoritos agora.

🏮 | 🥎 CENTRAL DE ATENDIMENTO | 🐖 INSTITUCIONAL | 🎎 SERVIÇOS | 🥸 CONVÊNIOS | 乎 JURÍDICO | 🏂 SINDICALIZE-SE |



CONTRAF YY FETECAL













12 MAIO 2017 PUBLICADO EM DESTAQUE TAMANHO DA FONTE \_ ...

## DF E ENTORNO Comissão da Verdade entrega relatório sobre a real história da escravidão negra



A histórica memória negra contada pelo próprio povo negro. Esta é a síntese do relatório final da Comissão Verdade sobre a Escravidão Negra no DF e Entomo, do Sindicato dos Bencários de Brasília (CVIVSBB), resultado de um ano de pesquisa, que foi a persentado nesta quinta-feira (11), no Teatro dos Bencários. Na ocasião também foi feita a entrega simbólica do documento ao presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

Professores, estudantes do Centro de Ensino Médio (CEM) 414 de Samambaia Norte, do Instituto Federal de Brasília (IFB) e da Universidade de Brasília (UnB), além de lideranças quilombolas, participaram do evento, que acabou se transformando numa verdadeira aula de história sobre o capítulo sombrio da escravidão negra na região.

O presidente do Sindicato garantiu que dará sequência aos trabalhos que resultaram no relatório, com avaliação jurídica, e que, posteriormente, pretende levar assistência às comunidades quilombolas participantes da pesquisa. "Um trabalho feito com afinco e orgamento apertado, mas que representa investimento no conhecimento", destacou Araújo, que se comprometeu em transformar o documento em livro, a ser disponibilizado tão logo seja concluído.

### Manifestação cultural de raiz

Durante o evento foram entregues certificados aos participantes da Comissão da Verdade e às lideranças quilombolas. Também foram exibidos vídeos com a comunidade negra e depoimentos de dois líderes quilombolas.

A plateia foi brindada com uma apresentação de manifestação cultural de raiz africana do grupo Camboatá, que arrancou aplausos efusivos. Três mulheres fizeram uma performance musical, com poesia e dança, que conta a história de negras brasileiras, utilizando cantigas de capoeira.

Outro momento de enlevo durante o evento foi a apresentação musical da filha do líder quilombola Domingos

Com o objetivo de resgatar e registrar a versão contada, ou mal relatada, do escravagismo no Brasil, instituiu-se no Brasil a Comissão Nacional da Verdade da Escravidão Negra do Brasil, vinculada ao Conselho Federal da OAB. A partir de sua linha de pensamento foi criada em Brasíla uma comissão com o mesmo propósito, porêm

Essa vertente, apoiada pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, porém sem vínculo com a OAB, tem como compromisso ratificar histórica e antropologicamente a verdade sobre tal período na região central do país.

Do Seeb Brasilia

### ÚLTIMAS

### A hora chegou! Vamos resgatar nossa democracia

Em 17 de maio, mais um marco aconteceu na tão conturbada história política brasileira. Neste...

### Diretoria do Sindicato considera graves as denúncias contra Temer e exige Diretas

brasileiros e brasileiras, acompanhamos estarrecidos a revelação de denúncias feitas

### Vamos às ruas pela saída de

Novas gravações comprovam que impeachment de Dilma foi golpe para evitar punição de envolvidos

### Com mais mobilização, ainda trabalhista e da previdência

"Eduardo Araújo Está em marcha mais um capítulo do golpe parlamentar-jurídico-midiático de 2016, que pode...

### BB tem ganho maior com queda em provisões

Com a redução nas despesas de provisão contra calotes e custos sob forte controle, o...

DC, St. G, Elec 6-0599) de Cartinnus Vera. I 15 Imend. Núo monores de 14 anns.

NOA KOPPA

r da bonda strada frança. so Usre, Mair O

25) sambiess da franca. Não nores de 14 anos.

"

Forré da Banda Ga, Não es de 14 anes.

QUE & Rus

a SS Pry Xumerge: Ingression Mighter, RS SIZ e RS all pressis, a numera, RS SIZ e RS all pression a numerous de SS SIZ e RS SIZ (e RS SIZ e RS SIZ

CENTY LARRIS STATE DEED:
(SSG Q. S. H. 1.20%, 2344-4777)
Hoje, 30 23%, shains da barolla france.
Erronde, Mulhow, PS; 10, e tennem, RS; 30
Mon recommendade paris reconnence de 18
arros. Amanetal, 3c 23%, utique da barolla
Samfarmion, Demaila, Mather, RS; III, e
hommon, RS; 30. Milo recommendade paris.

FORMÓ ISPILICUTE

(SECEX, Tc. 2, Lage Sut)
Hope, its 20%, show do Trie Balanquille.
Ingressor RS 40 e RS 20 Imesa; Não
recumendado para menores de 18 anos.

COOR SUL, BE, C. U. M., X244-5828 Maje, as 20h, show dos Das Wash e

Nagli, do projeto MI Cissa, su Casal Cauvert, RS 7. Não recumendado para memores de 18 anos. Amanhã, la 121s, show do DJ Ben Duarry, do projeto Os Disconiectoros. Couvert: RS 7. Não recumendade para memores de 18 anos





O trin formudo por Mahs, Leticia Mascimento e Malera Lira dá vida às personagens em Cambontó

# Performance feminista

Adriana izel

musica, dança e poesía se unem na performance Camiboata, amanhã, às 21h, com apresentação única no Clube do Choro. O projeto surgiu em 2014 e foi idealizado pela cantora e compositora Naiara Lira, que decidiu valorizar cantigas de capoeira e ainda homenagear as mulheres negras. Dessa forma, o projeto musical retine cantigas da capoeira que falem sobre força, beleza, sabedoria, mulher, negritude, e, claro, capoeira.

Duas experiências levaram

Duas experiências levaram Naiara a criar o projeto: uma delas na Suécia e outra no Brasil. "Eu cantei uma cantiga e as pessoas ficaram em siléncio, e aquilo foi lindo. A capoeira é muito carente dessa parte musical, de elaborar mais a música. E esse projeto faz isso", defende Naiara Lira.

Esta é a primeira apresentação oficial do projeto musical no Brasil. "Estou muito nervosa. Eu me emociono várias vezes nos ensaios. É um projeto lindo e feito com muito amor para homenagear as grandes guerreiras e à cultura negra", completa Leticia.

### SERVICO

### Camboatá

Clube do Choro (SDC, BL G; 3224-0599). Amanhā, às 21h, apresentação do projeto Camboatá com Naiara Lira, Mabo Borges e Leticia Nascimento. Abertura com Débora Valente, Ingressos a R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30. Não recomendado para menores de 14 anos.



O trio formado por Mabō, Leticia Nascimento e Naiara Lira dá vida às personagens em Camboatá

Música, dança e poesia se unem na performance Camboata, amanha, as 21h, com apresentação única no Clube do Choro. O projeto surgia em 2014 e foi idealizado pela cantora e compositora Naiara Lira, que decidiu valorizar cantigas de cappeira e anda homenagear as mulheres negras. Dessa forma, o projeto musical reune cantigas da cappeira que falem sobre força, beleza, sabedoria, mulher, negritude, e, claro, cappeira.

Duas experiências levaram Naiara a criar o projeto: uma delas na Suecia e outra no Brasil. "Eu cantei uma cantiga e as pessoas ficaram em silêncio, e aquilo foi lindo. A capoeira é muito carente dessa parte, musical, de elaborar mais a música. E esse projeto faz isso", defende Naiara Liro.

Esta é a primeira apresentação oficial do projeto musical no Brasil. "Estou muito nervosa. Eu me emociono várias vezes nos ensaios. É um projeto lindo e feito com muito amor para homenagear as grandes guerreiras e à cultura negra", completa Leticia.

Duas perguntas // Naiara Lima, idealizadora do projeto

### Como surgiu a ideia de criar o Cambouta?

Viajo e me apresento bastante fora do Brasil. Quando eu estava no leste europeu, estava numa praia e tinha uma roda de capoeira. Naquela época eu não sabia cantar as cantigas de capoeira e voltei com isso na cabeça. No ano seguinte, fui langar um disco na Sérvia e um mestre dinamarquês de capoeira e pediu que ensinasse cantigas brasileiras. Quando comecei a cantar, tudo mundo parou para me quvir. Ficeram sentados em aléncio, de elhos fechados. Voltei para o Brasil pensondo que queria fazer um projeto para cantigas, mas a ideia inicial era fazer algo para gringos. Mas durante uma cerimônia de mestres em Brasilla, eu tiz uma compocição de uma cantiga para opresentor na graduação e a reação fei a mesma lá da Europa: as pessoas ficaram em siêncio e emocionadas. Então quis fazer o projeto, até porque a capoeira é carente dessa parte musical.

### Como é a dinámica do Camboatá?

Eu quena algo apenas com mulheres e negras. Montei um repertòrio com cantigas que representassem a força, a beleza e a sabedoria, porque tem muita cantiga machista e racista. O espetáculo tem três mulheres que são cantidas em muitas cantigas. A Dona Maria Camboata, que representa a força. A Salome que foi uma capoeirista que representa a sabedoria e a Aidê, uma negra africana que tinha magia no cantar e representa essa libertiade da mulher.



**POLO 1.6 MI 8V** 

R\$ 18,900.00

FLEX 4P MANUAL

AZERA 3.0 V6 24V

\*imagens meramente ilustrativas

4p Aut.

R\$ 79 900.00



# Projeto Camboatá no Clube do Choro

A performance utiliza música, poesia e dança para contar a história de mulheres negras brasileiras

24/02 11:11



Sábado (27/2), o Clube do Choro recebe o projeto Camboatá. A performance – que une música, poesía e dança – conta a história de mulheres negras brasileiras a partir de cantigas de capoeira.

A personagem Dona Maria do Camboatá (a cantora e compositora Naiara Lira) representa a liberdade física da mulher. Salomé (cantora Mabô Borges) é o símbolo da não submissão da mulher ao homem e a liberdade intelectual. Aidê (cantora e compositora Letícia Nascimento) é a liberdade da mulher em relação ao próprio corpo e à própria sexualidade.

A apresentação começa às 21h e os ingressos já estão à venda.

Sábado (27/2), às 21h, no Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural, Bloco G, Eixo Monumental; 3224-0599). Ingressos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia) . À venda na bilheteria do Clube. Não recomendado para menores de 14 anos.













### CAMBOATÁ - CLUBE DO CHORO





Dia 27 de fevereiro tem Camboatá no Clube do Choro, Não percar Date: 27 de fevereiro, Sabado

Locat Clube do Croco de Brasilia - Esso Monumental (entre a l'unarte e o Centro de Garyengório).



### Sobre Camboata no Clube do Choro

Camboata é um projeto de performance musical, poesia e danda que conta a historia de mulheres negras brasil·eiras utilizando cantigas de capoeira. Em sua performance o Camboata tem trés personagens.

RESIDENCE RESIDENCE RESIDENCE

### Dona Marie do Camboaté:

Representada pela campos e compositora hallara Lira, Dona Maria representa a libercade fisica da mulher, liberdade de fuere antes menciosis, de mafísic, de ser "terreboda", se ella quisor, e de neme per caso delase de ser mulher. Dona Maria pego capierra, bioca recisolòcica de oferenire, consenta repor de campo occa pessa e atro pero de avelloria (deciendo o er com sensi celber).

Regresentado pelo carecra Mubb Respo, Salorra representa o vião autoristido da mailhor ao homero, o liberdado intelectual. Ela é livre para a e ese como tem entendo, via tensuma profesido, a melopenduste e tiem sucentes. "Adão" e o cara parceiro que não precisa susar mulher de escada pro seu proprio sucesso. Mas debe laso pra outro momento, o momento agora e de Salome; linda, preta, inteligente e dona do ses: natizi

### Aidi:

Representada pela contora e compositora Lificia Nauclimento, Aidé representa o direito de toda mulher à beleza, a sensualidade. Aidé representa a liberciade da cruther em relação ao seu proprio corpo e a sua propria sexualidade.

. . . . . . . . . . .

### Ingressos

- RS 15,00 (mma) RS 30,00 (mers)

"Valuro, dos eigrésors signitos à atterações som avise právio

. . . . . . . . . . .

### Pontos de Venda

- silbeteria do Clube do Choro; 3224 9999
   bihetwiadigital com

. . . . . . . . . . .

### Mais Informações

. Telefone: (01) 3224 0599



### CALENDÁRIO







	psychineto
ESPAÇO S	<b>3000000000000000000000000000000000000</b>
VIL	LAMIX
	-Cto-

. . . . . . . . . . .

Cadastre-se no DeBoa.Com e receba e-mails
com as melhores festas, shows, boates,
acrenda cultural e dinas de Brasilia

. . . . . . . . . .

Nome	
Email	Envia













## CAMBOATÁ NO CLUBE DO CHORO DE BRASÍLIA

📺 quinta-feira, 25 de fevereiro de 2016 🤝 Comente aquit.



Camboată é um projeto de performance musical, poesia e danca que conta a história de mulheres negras brasileiras utilizando cantigas de capoeira. Em sua performance o Camboutá tem très personagens.

### Dona Maria do Camboata:

Representada pela cantora e compositora Naiara Lira, Dona Maria representa a liberdade física da mulher, liberdade de

fazer artes marciais, de malhar, de ser "bombada", se ela quiser, e de nem por isso deixar de ser mulher. Dona Maria igga capoeira, troca resistência de chuveiro, conserta trava de carro, troca preu e abre pote de azeitona (liberando o ar com uma colher).

Representada pela cantora Mabó Borges, Salomé representa a não submissão da mulher ao homem, a liberdade intelectual. Ela é livre para ir e vir como bem entender, ela tem uma profissão, é independente e bem sucedida. "Adão" é o cara parceiro que não precisa usar mulher de escada pro seu próprio sucesso. Mas deixe isso pra outro momento, o momento agora é de Salome: linda, preta, inteligente e dona do seu

Representada pela cantora e compositora Léticia Nascimento. Aidé representa o direito de toda mulher à beleza, a sensualidade. Aidè representa a liberdade da mulher em relação ao seu proprio corpo e a sua própria sexualidade.

### Como surgiu o Camboata

Durante os anos de 2012, 2013 e 2014, Naiara Lira teve a oportunidade de visitar a Europa fazendo shows de samba. Durante essas viagens, visitou grupos de capoeira na Holanda, Sérvia e Hungria, além de conhecer capoeiristas de pelo menos mais 5 países. A capoeira tem se espalhado pelo mundo de forma bonita e eficaz, levando além da nossa ginga e movimentos, a nossa música e a nossa língua.

Em 2013 Najara passou a treinar capoeira, percebeu a deficiência que os capoeiristas tem em relação as cantigas e as histórias dessas cantigas. Muitas delas tem letras extremamente machistas e racistas. mas a apresentação de novas propostas tem sido bem- vindas.

Em 2014 quando Najara voltou à Sérvia, já como capoeirista e teve a oportunidade de treinar com eles. Foi pedido a cantora que cantasse uma cantiga, a recepção foi calorosa à chegada de sua voz, da brasilidade e das cantigas. Foram tão admiráveis que Naiara reconheceu um público promissor. Em três anos de shows, shows que sempre foram muito bem recebidos na Europa.

Em seu retorno ao Brasil, Naiara Lira foi convidada a cantar em um evento de graduação de mestre em Brasília, percebeu então que não só o estrangeiro, mas o próprio brasíleiro capoeirista tem sede de uma profissionalização da sua música, algó que não invalide a informalidade do canto na roda de capoeira, que possa servir de inspiração para o capoeirista e para o leigo poder levar adiante não só o jogo, mas também a história da nossa cultura afro-brasileira, além da musicalidade que no fim, é o que marca a brasilidade da capoeira.

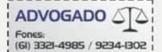
Assim a história foi acontecendo. Camboatá fechou o ano de 2015 com show no Brazilian Day na Austrália e Batismo de mestres do Beribazu na UnB - Universidade de Brasilia.

Para o show no Clube do Choro de Brasília, Camboatá conta com a participação especial dos queridos músicos: Gabriela Tunes, Marcos Anco e Mariano Toniatti. Além de surpresas aos capoeiristas e ao oblico da casa



















### COMENTÁRIOS RECENTES



Curtir



Comentar

→ Compartilhar







Música

Artes Visuais Festas Espetáculos Gastronomia

Cinema

Coberturas

Mais

Q

Editais Cursos

# Clube do Choro recebe o grupo Camboatá no sábado.

Música

27 de fevereiro.





Foto: Mirza, Divulgação

O grupo Camboatá se apresenta no Clube do Choro no dia 27 de fevereiro (sábado) às 21 horas. Camboatá é um projeto de performance musical, poesía e dança que conta a história de mulheres negras brasileiras utilizando cantigas de capoeira. Em sua performance o Camboatá tem três personagens: Dona María do Camboatá, Salomé e Aidê. Serviço: Camboatá

Data: 27 de fevereiro (sábado) às 21 horas

Local: Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural - Bloco G)

Ingressos: R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia-entrada) Bilheteria (em dinheiro) ou clubedochoro.com.br

Informações: (61) 3224-0599.



## **Folders:**



**PRESENTS** 



DIA: SEGUNDA FEIRA 28/09/2015

HORÁRIO: 19:00

LOCAL: BONDI PAVILION

**EVENTO GRATUITO** 





O GRUPO CAMBOATÁ, QUE FOI UM DOS DESTAQUES NO FESTIVAL BRASILEIRO "RITMO" DESTE ANO, FARÁ A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO ANTES DO RETORNO AO BRASIL.

O TRIO APRESENTA MÚSICA, DANÇA, TEATRO E POESIA, COM OS TEMAS "MULHER, AFRICANIDADE E CAPOEIRA"

SUPPORTED BY:











# Pocket Show

30 de agosto 20h Macarrão na Rua (206 Norte)

É na rua, é de graça!















# BANCÁRIOS D

## CONVITE

A Comissão da Verdade sobre a Escravidão Negra no Distrito Federal e Entorno, do Sindicato dos Bancários de Brasília (CVN/SBB), convida para solenidade de apresentação do Relatório Final à sociedade e entrega do referido documento ao Eduardo Araújo, Presidente da entidade sindical. O grupo Camboatá abrilhantará o evento com uma performance musical, com poesia e dança, que conta a história de mulheres negras brasileiras, utilizando cantigas de capoeira.

**DATA: 11 de maio de 2017** HORÁRIO: 19:00horas

LOCAL: Teatro dos Bancários de Brasília, SHCS, EQ 314/315, Bloco A,

S/N.

### Contamos com sua presença!

Por favor, confirme através do e-mail verdadenegra@bancariosdf.com.br ou pelo whatsapp (61) 996987979

Atenciosamente,

Lucélia Aguiar Presidente da CVN/SBB



Foto: arquivo do grupo Camboatá



## **Depoimentos:**

### Pessoas que compartilharam isso









No camarim antes do espetáculo do grupo Camboatá ontem no Clube do Choro. Contente de ter feito parte (em parte) desse projeto maravilhoso que trata do empoderamento da mulher negra, capoeira, africanidade e cultura popular brasileira.

\*\*\* Um salve para as cantoras **Naiara Lira** (Dona Maria do Camboatá), Mabô (Salomé) e Letícia (Aidê); para os músicos Gabi Tunes e Anco Marcos; para as dançarinas e tocadoras **Laryssa Mota, Camila D'Avila**, Ju e Marisa. E claro, ao meu mestre, **Luíz Renato Vieira**. \*\*\*

